

SÃO LUIZ

Teatro
Municipal
2012

1 Out Dia Mundial da Música Concerto Moderno

Segunda às 18h30
Jardim de Inverno; m/3

Solista
Maria Luísa de Feitas
mezzo soprano

Coro Juvenil de Lisboa
dirigido por
Nuno Margarido Lopes

Concerto Moderno
dirigido por
César Viana

Programa

Gustav Mahler
5.ª Sinfonia

Adagietto

Charles Gounod
Sapho

O ma lyre

Paolo Tosti
Canções

Chanson de l'adieu

Rêve

César Viana

Come Then, Cuckoo

Henry Purcell

Dido e Eneias

Overture

Ah, Belinda

Guitar Ground

Echo dance of Furies

Thy hand, Belinda /

When I am laid in earth

O PROGRAMA

César Viana *direcção artística de Concerto Moderno*

Um programa do Concerto Moderno à volta dos homens e mulheres que na ópera, na literatura e no cinema reflectem o nosso desespero com o amor e a morte, que nos deixam perplexos ao ver-nos reflectidos nessas mortes por amor, nesses morreres de amor... ou mesmo nas mortes sem amor ou nesses amores sem morte que nos fazem ir morrendo devagar.

O *Adagietto da 5ª Sinfonia* de Gustav Mahler é uma das páginas mais conhecidas do compositor. Esse facto deve-se sem dúvida à sua utilização na banda sonora de *Morte em Veneza*, de Visconti. Embora composto como um dos andamentos da 5ª Sinfonia, o próprio Mahler dirigiu o *Adagietto* em concerto, como obra independente. A sua serena melancolia, de onde emana um particular sentimento de redenção, e a sua escrita sublime, em que Mahler prescinde da maior parte dos instrumentos da orquestra para ficar apenas com a cordas e a harpa, tornaram o *Adagietto* numa obra única. *O ma Lyre* é o momento final da ópera *Sapho* de Gounod. É o adeus de Sapho - abandonada por Phaon, a quem perdoa - antes de se lançar às águas. Trata-se sem dúvida da ária mais conhecida desta ópera, tendo sido imortalizada por nomes como Marilyn Horne ou Grace Bumbry. Foi a primeira ópera de Gounod, e o seu sucesso não foi imediato, tendo o compositor realizado várias revisões depois da estreia. mas o acto final, onde se inclui *O ma Lyre*, foi desde o início recebido com grande entusiasmo pelo público.

Paolo Tosti (1846-1916) ficou conhecido como professor de voz e, sobretudo, como compositor de canções. De origens modestas, passou por grandes dificuldades até à sua ida para Inglaterra aos 29 anos, onde finalmente obteve um reconhecimento extraordinário. Embora tenha composto centenas de canções, num estilo operático muito sentimental, nunca escreveu nenhuma ópera. Alguns críticos consideraram as suas canções fáceis e banais, etiquetando-as como 'música de salão', mas o poder expressivo que revelam e a capacidade de Tosti para traduzir em música os ritmos e significados dos poetas que utilizou, fizeram delas uma parte incontornável do repertório vocal do início do século XX.

Come then, Cuckoo é baseado num pequeno fragmento do *Heike Monogatari*, um épico japonês do século XIII, em que um donzela se queixa dos efeitos do tempo que passa e pede ao cuco, cuja voz se ouve ao longe, que junte as suas mágoas às dela, já que apenas lhe resta chorar. É o último andamento de *Moon-viewing*, sendo os outros andamentos também baseados no *Heike Monogatari*.

Dido e Eneias é a criação maior de Henry Purcell. O compositor utilizou muito livremente o libreto de Nahum Tate, alterando fundamentalmente a nossa visão de Dido. Onde antes víamos uma mulher despeitada pelo abandono de Eneias, vemos agora uma rainha de uma enorme dignidade, que pede a Eneias que parta, e se deixa morrer de amor. O lamento final é das páginas mais belas da história da ópera. Dido desculpa-se aos seus pelos erros que cometeu e despede-se exclamando: *Remember me, but Ah, forget my fate.*

CONCERTO MODERNO

Violinos
Catarina Veiga
Miguel Vasconcelos
Inês Saraiva
Tomás Soares
Natacha Guimarães
Bernardo Aguiar
Francisco Silva
David Alves
Rosa Sá
Catarina Lopes
António Jorge Nogueira

Violas
Sandra Raposo
Joana Antunes
André Araújo
Maria Esteves

Violoncelos
Beatriz Raimundo
Hugo Estaca
Ângela Carneiro

Contrabaixo
Carlota Ramos

Tiorba e Guitarra Barroca
Nuno Torka Miranda

Harpa
Ana Isabel Dias

Cravo
Joana Bagulho

Direcção
César Viana

CORO JUVENIL DE LISBOA

Afonso de Sousa M. A. e Castro
Ana Alexandra Russo
Ana Sofia S. Saraiva
Ângela Flores Baltazar
Beatriz Garcia
Carlos Filipe Flores Baltazar
Carolina Duarte A. Salgueiro
Catia Alexandra B. Sousa Santos
Constança Bettencourt Pereira
Cristina Navarro
Diogo Filipe Novo
Don Paterson
Fátima Marie S. Ferreira
Francisco Plácido
Frederico Allen de Vasconcelos Pais
Igor Alexandre Rodrigues Correia
Joana Botelho
Luísa Mafalda C. Plácido Flores
Márcio Bruno Gonçalves
Mariana Alves Martins da Rocha Coelho
Marta Sofia Alves Martins da Rocha
Coelho
Miguel Neves
Pedro Filipe Diniz Ribeiro Gomes
Sara Teixeira
Tomás Monteiro
Yoann Michael F. de Torres S.
Auboyneau

Coordenação
Maria Luísa Carles

Direcção
Nuno Margarido Lopes